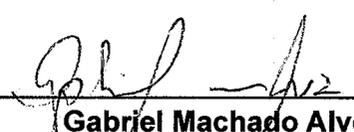


ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2022

Aos vinte e sete dias do mês de julho de 2022, às 16hs foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de TijucaS do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, TijucaS do Sul – PR, a décima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022, onde compareceram os membros: Gabriel Machado Alves, Gerson de Melo e Ranolfo Eriches de Lima. **1 – CENÁRIO ECONÔMICO:** Na China, apesar da indicação do Presidente do PBoC de que seriam tomadas medidas de incentivo à economia chinesa, as taxas para empréstimos foram mantidas inalteradas. Porém, o governo solicitou que os bancos forneçam crédito para conclusão de residências, após uma onda de boicotes às hipotecas colocarem em risco o sistema financeiro chinês. Nos EUA a perspectiva é de que os dirigentes do FOMC votem pela elevação da taxa básica em 75 pontos, levando a meta dos fed funds para a faixa entre 2,25% e 2,50%. Além disso, Powell deve sustentar a necessidade de combate à inflação deixando a porta aberta para mais uma elevação de mesma magnitude em setembro. O dólar deve retomar sua tendência de alta contra seus pares principais, mesmo considerando a alta da taxa do BCE em 50 pontos-base, pois a autoridade monetária da Europa continua mais lenta do que o Fed. Brasil: Os ruídos internos seguem limitando uma retirada de prêmio de risco nos ativos locais de curto prazo, em especial os prazos médios e longos da ETTJ e o câmbio. Já o Ibovespa pegou carona no movimento de recuperação das bolsas externas. Uma redução adicional para o preço do diesel e do etanol nas bombas segue no radar. A prorrogação até o fim de 2023 do prazo para que os distribuidores de combustíveis fósseis comprovem as metas de compra compulsória dos chamados CBios (créditos de descarbonização) terá um impacto negativo de R\$ 0,10 no preço médio do diesel, de acordo com cálculos do Ministério de Minas e Energia. A Petrobras anunciou a redução no preço da venda da gasolina que sai das refinarias em R\$ 0,20/litro a partir de 20/07/22. A equipe econômica estuda um bloqueio em torno de R\$ 5 bilhões em recursos do Orçamento de 2022. O contingenciamento será necessário para acomodar, sob o teto, novas despesas que não estavam na programação de gastos deste ano. O IGP-10 (jul): subiu 0,60%, desacelerando em relação a alta de 0,74% no mês de junho. A redução dos impostos sobre a conta de luz e os combustíveis ajudou a aliviar o IPC na passagem de junho para julho, mas a alta do óleo diesel e dos alimentos no atacado seguiu pressionando o indicador nesta leitura. O temor de novas medidas de estímulo, com potencial impacto fiscal, seguem limitando uma recuperação mais consistente dos ativos, em especial câmbio e juros médios e longos, apesar dos níveis bem esticados. Assim, alinhado ao exterior, espera-se a continuidade de uma dinâmica volátil com viés de cautela, com o Ibovespa se desvalorizando, em sintonia com a queda das bolsas externas e commodities; o dólar fortalecido frente ao real, na esteira das demais moedas emergentes; e a curva de juros agregando prêmios de risco, refletindo a alta do dólar e as preocupações inflacionárias, fiscais e políticas. Movimentos pontuais de melhora não podem ser descartados dado o nível técnico bem esticado, mas o panorama geral segue não favorecendo um otimismo no curto prazo. O IPCA-15 (jul): deve desacelerar em relação ao resultado do IPCA de junho (0,67%), capturando a incorporação de todos os efeitos da redução do ICMS, que vai agir sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, em telefone e TV a cabo. Já os preços agrícolas devem seguir pressionados pela retomada das commodities no mercado internacional. CAGED (jun): a criação de postos com carteira assinada deve seguir favorecida pelo cenário de reabertura das atividades econômicas e estabilização do quadro sanitário, com crescimento ancorado na recuperação dos serviços presenciais. Área do Euro: inflação atinge 8,6% e bate novo recorde acumulado em 12 meses. A elevação foi influenciada pelo forte aumento dos preços da energia, que subiram 42% em comparação com o mesmo mês de 2021. O BCE está atrasado na luta contra a inflação se comparado a outros bancos centrais. A meta de 2% a.a. de inflação estabelecida pela autoridade monetária da região já foi excedida há algum tempo e nunca esteve em um patamar tão alto desde a adoção da moeda comum. A dinâmica inflacionária por lá deverá seguir elevada ante as tensões causadas pelo conflito entre Rússia e Ucrânia e a dificuldade para encontrar novos fornecedores que substituam a Rússia no fornecimento de petróleo e gás. Essa perspectiva deverá manter a instabilidade cambial nos países emergentes. O Banco Central Europeu (BCE) elevou suas três taxas básicas de juros em 50 pontos-base na reunião de política monetária que ocorreu dia 21. A decisão, objetiva realizar uma política que promova a estabilidade nos preços, ajustando as condições de demanda para atingir a meta de inflação de 2,0% a.a. Com essa medida, O BCE sinaliza uma política monetária mais

contracionista, similar a do FED. Projeta-se que a autoridade monetária deverá seguir com elevação contínua dos juros nas próximas reuniões. PMI Composto da área do Euro e dos EUA seguem com tendência de queda em julho. O PMI da área do euro e dos EUA caíram nas prévias de julho ante junho. A queda nos EUA, de 52,3 pontos para 47,5 pontos, foi mais intensa que a verificada na Europa, que saiu de 52,0 pontos para 49,4 pontos em julho. Esses resultados surpreenderam negativamente e ficaram abaixo das expectativas de mercado. Os PMI's das duas mais importantes economias do mundo em julho deixaram um alerta ao mercado e evidenciou a perda de ritmo da atividade, tanto na indústria quanto no setor de serviços. Os desempenhos reforçam os desafios dos Bancos Centrais dessas regiões ante o dilema entre elevar juros para controlar a alta inflação e a atividade econômica que já dá alguns sinais de arrefecimento. Atividade Econômica: Para o segundo semestre, a aprovação da PEC do estado de emergência, segundo o Banco do Brasil deverá gerar novos estímulos ao consumo, com impacto de +0,3 p.p. na atividade, resultando em crescimento provável de 2,1% para o PIB em 2022. Para o próximo ano, após dissipado esses efeitos contracíclicos (redução dos impostos e o aumento de auxílios) e da pressão da política monetária mais restritiva, o ritmo de crescimento do PIB deve desacelerar para 0,5%. Inflação: O quadro ainda segue pressionado por um balanço de riscos assimétrico, influenciado pelos efeitos negativos da guerra na Ucrânia sobre os preços das commodities, mesmo ante os atuais incentivos fiscais domésticos, que favorecem a redução dos preços dos combustíveis. Os desarranjos nas cadeias produtivas causados pela pandemia de Covid-19 também seguem impactando a regularização da atividade industrial que afeta, por exemplo, o fornecimento de chips e semicondutores, fato que segue pressionando a inflação global e local. O novo anúncio de redução do preço da gasolina por parte da Petrobrás, assim como a dinâmica recente de preços ao consumidor revelada nas coletas parciais do mês de julho - que já retratam os efeitos das medidas governamentais de desoneração de tributos em um ritmo mais efetivo e célere em relação ao que era esperado inicialmente - implicam em uma expectativa de maior desaceleração para a trajetória do IPCA ao longo do segundo semestre. **2 ACOMPANHAMENTO:** Os fundos de investimento que receberam aplicações conforme a ata da 10ª reunião ordinária estão rentabilizando da seguinte forma: O Fundo Itaú Institucional Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00) está rendendo 0,85% no mês, 6,79% no ano e 10,23% nos últimos 12 meses; 2) O Fundo BB Previdenciário Perfil RF Perfil (CNPJ 13.077.418/0001-49) está rendendo 0,79% no mês, 6,37% no ano e 9,53% em 12 meses **3 – DELIBERAÇÕES:** Considerando o cenário econômico, o volume de recursos disponíveis, as recomendações das Instituições Financeiras, os membros do Comitê decidiram realizar as seguintes movimentações: 1) A abertura da curva de juros, principalmente na ponta mais curta faz com que o subíndice IDKA IPCA 2 apresente desempenho negativo no mês. Considerando que o movimento de aumento nos prêmios de risco tende a se manter os membros do Comitê decidiram fazer um resgate de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) do Fundo BB Previdenciário RF IDKA 2 (CNPJ 13.322.205/0001-35); 2) Aplicar R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no Fundo BB Multimercado Juros e Moedas (CNPJ 06.015.368/0001-00), que está rendendo 0,85% no mês de junho, 6,16% no ano e 9,16% em 12 meses, sendo um fundo de baixo risco; 3) Aplicar R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Fundo BB Previdenciário TP IPCA (CNPJ 15.486.093/0001-83), considerando se tratar de um fundo de vértice que adquire NTN-Bs com vencimento em 15/05/2023, cujas taxas praticadas estão superiores à meta atuarial; 4) O valor restante será mantido no Fundo BB Previdenciário RF Fluxo (CNPJ 13.077.415/0001-05) para custeio da folha de pagamento de aposentados e pensionistas. Havendo saldo restante, sua aplicação será decidida na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a décima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022.


Gabriel Machado Alves

Membro do Comitê de Investimentos


Gerson de Melo

Membro do Comitê de Investimentos


Ranolfo Eriches de Lima

Membro do Comitê de Investimentos